

11

no envelope Grupo Frente em ordem cronológica

JORNAL: Correio da Manhã

DATA: 28-11-54

LOCAL: Rio de Janeiro-GB

TÍTULO: A Arte Deve Influir Sobre o Homem Contemporâneo

ASSUNTO: GRUPO FRENTE FORMOU-SE COM ALUNOS DO CURSO DE SERPA "COMO SE EU FOSSE UM ELO DE UMA CORRENTE E NÃO UM PROFESSOR DITANDO REGRAS".

AUTOR: Correio da Manhã

Copiar a frase de Ivan quando foi do Grupo Frente = como se eu fosse um elo de uma corrente

Ja' copiado

A ARTE DEVE INFLUIR SOBRE O HOMEM CONTEMPORÂNEO

Entrevista com elementos do Grupo Frente: concretistas - A arte influenciando a indústria - Nenhum parentesco internacional e nada de manifestos - Falando de Mário Pedrosa, Max Bill e Domela - Dando as costas ao realismo socialista.

O Grupo Frente, que reúne a quase totalidade dos pintores concretistas do Rio e de Petrópolis, formou-se com alunos mantido pelo Museu de Arte Moderna. Quando **Ivan Serpa**, diretor do curso, sentiu que já tinham alcançado bom nível para se expressar e entrariam no campo da criação, por si mesmos, quis tomar contato com eles mais como amigo e entrelaçar idéias, em vez de ditá-las.

- "Como se eu fosse o elo de uma corrente e não um professor ditando regras" - diz ele.

Depois, vieram adesões de numerosos elementos estranhos ao curso, como Ligia Clark, Franz Weissmann, Amílcar de Castro, Décio Luis Vieira, Edmundo Jorge e outros.

O Que Pretendem

Na entrevista coletiva que fizemos com vários dos componentes do grupo, ora falava um, ora falava outro, com a concordância geral, numa demonstração de que todos se uniram em torno das mesmas idéias, com pontos de vista bem estruturados.

- "Pretende o grupo" - disseram-nos - "fazer da arte uma atividade prática, objetivando sua completa integração na

vida e na sociedade contemporâneas. Não admitimos que a arte continue a ser, como é nos meios acadêmicos e burgueses.

"A arte deve atuar diretamente sobre os homens de sua época. Tende a influenciar a mentalidade contemporânea, modificando o gosto público e criando uma nova maneira de ver e de sentir".

Aplicação Prática

- "Para nós, a arte não é coisa desinteressada pela educação do povo. Precisa intervir na produção industrial moderna, a fim de que os objetos saídos dessa indústria sejam obras de arte, numa sincronização perfeita entre sua forma e sua função.

"Para isso, já temos elementos, como Abraão Palatnik, que está trabalhando em móveis. Como Ligia Clark, que se dedica ao estudo da policromia e da integração do quadro no próprio muro. Como Ligia Pape, procurando dar um sentido novo à gravura, não somente através da forma, mas também do aproveitamento das texturas. Como Carvão, João José, Alberto Pinedo, Vincent Ibberson, Décio Vieira, pesquisando os espaços em relação da forma.

último "Como Carlos Val, o único figurativo, que, já em seus trabalhos, feitos ... das ambivalências das formas, tendendo já para uma pintura mais avançada. E como Ivan Serpa, analisando as possibilidades, não somente da cor luminosa, mas da fusão de vários materiais em um só, sem perderem sua propriedade de origem".

Qualidade Ambiente

- "No começo, houve uma certa intenção de parentes, não só com os suíços, mas com o grupo argentino de Maldonado, Ocampo e os demais dos conhecidos como "os oito argentinos".

"Mas isso foi passageiro. Vimos que não correspondia ao nosso meio de vida, porque faltava a qualidade ambiente, que deve ser dada pela própria obra".

Nada de Manifestos

Quisemos saber se o Grupo Frente lançará manifesto.

- "Todos os manifestos, até agora, não correspondem às obras de arte executadas. Por isso, não lançaremos manifesto algum, procurando somente desenvolver, para o bem coletivo as formas e os objetos de utilização.

- "Como arte, não temos nada que declarar sobre o figurativismo que nos parece superado. Quanto aos indivíduos que praticam esse gênero de trabalho, temos por eles o maior respeito.

"No que toca à nossa opinião sobre a boa arte antiga, o que vemos agora no Museu Nacional de Belas Artes (mostra do barroco italiano) nos dá boa oportunidade de manifestar um ponto de vista. Achamos que realmente é arte. Mas não se fará jamais coisa semelhante, o que seria reviver os mortos. É um assunto liquidado. É bom, e pronto. Está acabado".

A Crítica

- "Não temos conhecimento de uma grande crítica no Brasil. Quando dizemos grande crítica, referimo-nos a que está em dia com o que acontece no campo das artes plásticas e age sem nenhum parti pris.

"Reconhecemos existir um crítico verdadeiramente de alto valor, entre nós: Mário Pedrosa. Infelizmente, relegado ao silêncio por aqueles que alcançaram uma glória fictícia e que, como ele começa a mostrar as ... por eles, sente-se que formaram uma espécie de muralha, para não deixarem essa onda gigantesca esmagá-los.

"A ligação de Mário Pedrosa com o Grupo Frente, é pequena. Mas suas teorias são de grande penetração em todos nós".

Domela e Bill

Perguntamos aos rapazes e moças do Grupo, sua opinião sobre os artistas de vanguarda que o Museu de Arte Moderna

tem trazido ao Brasil, principalmente Max Bill e César Domela.

- "No que concerne a Domela, achamos que é um artista realmente realizador e, ao mesmo tempo, muito humano, muito ligado ao homem em si mesmo. Mas nem por isso deixamos de ver, em sua obra, certas realizações que já não condizem com o nosso pensamento atual.

"O conhecimento que temos, até o presente, das obras de Bill, não nos permite um julgamento desse artista, que, no entanto, nos parece muito sectário. Isso, entretanto, dadas certas circunstâncias, é compreensível".

Realismo Socialista

Nossa última pergunta foi sobre como encara o Grupo Frente, o realismo socialista.

"Encaramos o chamado realismo socialista como uma arte ...